



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
CoMcult**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç. Conselheiro Rodrigues Alves , 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3133-4058 / 3133-3379 – e-mail do comcult: comcult@hotmail.com

ATA DA ORDINÁRIA DE 12 DE SETEMBRO DE 2018 DO COMCULT

A reunião ordinária começou pontualmente às 19h00min pela presidente do comcult Inês Moraes com a leitura da pauta sendo o primeiro item a palavra da conselheira Neusa Cipolli, que fez um comentário do sucesso da aprovação da Lei 4.874 que atualizou as competências do conselho municipal de políticas culturais de Guaratinguetá. Falou do próximo passo que será a alteração de alguns artigos do nosso regimento interno a conselheira Neusa Cipolli, comentou a aprovação dessa alteração e pediu que mudasse a estrutura do documento para que ficasse com cara de lei, mas lei está igual a anterior e informou aos presentes da plenária, que agora o conselho é consultivo e deliberativo e por ser assim vai ter de ter uma mudança de comportamento final, não burocrática, mas de ação. A secretaria de cultura não poderá mais fazer as coisas sozinha, a gente vai ter de chegar mais junto, saber o que está acontecendo, se tem dinheiro pra isso, não tem dinheiro pra isso. A conselheira Neusa Cipolli diz também que a Tânia saiu da secretaria da fazenda, entrou outra pessoa, um rapaz e diz que parece que a coisa vai apertar. A conselheira Neusa Cipolli continua e confirma que existe um fundo de cultura, e agora nós precisamos nos reunir para confirmar também. E diz que o documento não fechou ainda. E a conselheira demonstra em pleno o quanto tem feito e antes de fechar a lei precisa alterar no regimento Interno também. Neusa Cipolli questiona com Walter Addeo se ele trará a todos as discussões na plenária, quanta hora essa plenária vai ter? A conselheira Tereza Barbosa complementa que a reunião ordinária do conselho é só uma vez por mês, tem algumas ações multiplicadas pelo tempo, que se leva para poder estudar essas ações, e sugere que se aperfeiçoe esse tempo. A conselheira Neusa Cipolli sugeriu também que um capítulo tem uma semana para resolver e depois apresentar à plenária, temos isso, o texto é esse. A conselheira Tereza Barbosa disse que a votação disso não precisa ser exatamente na plenária, podendo ser simultaneamente, semana a semana, A presidente do conselho Inês Moraes disse que após a comissão concluir os trabalhos a extraordinária é marcada e faz a votação. A conselheira Neusa Cipolli levanta a questão de que



é cinco títulos, com seis capítulos, o segundo tem três, somando nove; o terceiro tem um título só o quarto título tem quatro; o título cinco tem dois e título sexto são as disposições finais. No título dos atos e procedimentos, que é o que vai pegar mais, os projetos das resoluções e dos pareceres e das proposições e fala dos projetos, dos sistemas e dos fundos de apoio à cultura. O conselheiro Walter Addeo disse que quando esse regimento foi feito, não teve nenhuma estrutura, e como ele é um órgão deliberativo agora, é amplo os assuntos e tem de ser disponibilizado eventualmente. A presidente pergunta, para fechar o assunto quem vai fazer parte da comissão e ficaram decidido os membros da comissão serão: As conselheiras Neusa Cipolli, Inês Moraes e eu Fatima Marto. A conselheira Neusa Cipolli complementa que já foi chegado até o fim a conclusão do regimento interno e foi proposto por Walter Addeo o artigo 44 nas disposições finais que entra o fundo de cultura e isso foi pensado no conselho deliberativo e que tem de ser votado em pleno, pensar na logística, e Walter Addeo sugere que não seja feito diferente do que foi feito nas anteriores. O conselheiro Walter Addeo continuou dizendo que a lei foi lida numa assembleia para as pessoas decidirem e aprovarem ou não, e é uma maneira um pouco ruim de fazer a coisa pelo tempo e é apresentado de uma forma muito rápida na assembleia então ele sugere que assim que forem sendo alteradas que fossem disponibilizadas para os conselheiros antes da extraordinária. A conselheira Neusa Cipolli pergunta ao conselheiro Walter Addeo de quanto tempo os conselheiros terão para que se disponibilizem todas as alterações que ela digitalizará a lei com todas as alterações em negrito, vai ser enviado para os conselheiros, que vão ler e terão uma semana para responder aditivamente ou extrair. E a conselheira Rosângela Caltabiano sugere o uso de cores à medida que forem sendo alteradas as mudanças e, essas mudanças também poderão ser alteradas por outras cores de acordo com o que esse item for sendo discutido para todo o mundo saber o a evolução das discussões saindo do original em negrito preto. A presidente pergunta ao pleno se concordam com essa logística e todos concordam. A conselheira Neusa Cipolli disse que isso não terá prazo para acabar, mas levantou o assunto para o pleno de que o regimento de um conselho é o que mais pega nos conselhos, é uma briga virtual, e ressalta foi lá no do comtur, do meio ambiente, do comam, da associação de bairro e com muitas cabeças pensando, A presidente Inês Moraes complementa que isso tudo tem de ser seguido e a conselheira Neusa Cipolli diz que tem de ter bom senso. Os conselheiros Sugeriram que a votação fosse online, mas a presidente disse que a votação precisa ser em extraordinária, por estar no regimento Interno, e no regimento não é permitido votação online. O conselheiro Walter Addeo inclui uma solicitação para a mesa diretiva que se faça um ofício à secretaria de cultura solicitando o resultado da conferência. A conselheira Rosalice Filippo pede a palavra e comenta sua publicação no wattssap juntamente com o conselheiro Humberto Alckmin da vitória dos



conselheiros, que foi a aprovação da modificação da lei do conselho, pois todos estavam acreditando que o prefeito não ia aprovar tão já essa lei. A publicação de Rosalice Filippo foi de imediato no grupo do Wattssap do conselho, a conselheira alega que era para que os conselheiros não ficassem esperando, e que a intenção desta publicação não foi passar na frente da mesa diretiva. A Presidente do Conselho já estava com documento em mãos para ser apresentado ao pleno em reunião ordinária e depois ser enviado aos conselheiros em e-mail oficial segundo a metodologia da mesa diretiva. Essa publicação antecipada no grupo do conselho causou um constrangimento para a mesa diretiva em uma reunião da comissão do funcultura, por um comentário a parte da pauta. Apontaram a mesa diretiva como omissa diante de um fato tão importante e que a mesa diretora comeu bola. A presidente do conselho que também fazia parte da comissão do funcultura alegou que já estava com o documento em mãos e que ia divulgar no momento propício para os conselheiros, não se considerando omissa com sua postura de presidente. A conselheira Pâmela BENEVIDES diz que todos os conselheiros podem ajudar nas publicações do wattssap para que a mesa diretiva repasse para os e-mails oficiais do conselho. A presidente Inês Moraes concorda com a conselheira Pâmela Benevides e assim como todos os demais presentes. A reunião voltou ao primeiro item da pauta que foi a solicitação da conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathidios) pede que se oficie à secretária Aline Damásio, um encontro com o representante do MINC que já esteve conosco ano passado para nos dar continuidade à formação para conselheiros, a fim de nos capacitar para melhor desempenho de nossas funções, sendo essa propositura exposta pela conselheira e aprovada em pleno. Outra propositura feita pela mesma conselheira foi da relação de haver parcerias entre a secretaria municipal de educação e a secretaria de cultura, para que se fossem realizadas visitas periódicas ao museu Frei Galvão. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathidios), em uma visita a uma escola viu que não se possuíam computadores para que eles próprios pudessem disparar alguma coisa para os alunos, cabendo essa função sendo da secretaria. E foi uma dessas duas reuniões atrás pedir uma moça para uma contação de histórias, mas precisava que se solicitasse com mais antecedência para poder fazer, e incluir na grade e na programação. E ao comparecerem na escola se deparou que não tinha criança nenhuma lá. Foi ouvindo isto de uma funcionária do museu Frei Galvão que a escola, quando visitava o museu, ao chegar, soltava as crianças. A conselheira relatou que começou a explicar como fazia dentro do museu Frei Galvão onde primeiro conversava, levantava o material que tinha, perguntava se podia tirar Xerox, quantos alunos tinham, e, ou percorria o museu para ver, especificando um grupo para tratar disso e eram visitas de pesquisa, pois cada grupo saía com uma lista de perguntas sobre objetos os de antigamente, e no Museu Rodrigues Alves tem um pessoal com preparo técnico. E gostaria que os



alunos tivessem mais acesso, mais oportunidades e mais vezes para uma educação patrimonial. Segundo. O conselheiro Walter Addeo disse que isso é bom e sugere começar a avaliar, a conselheira Neusa Cipolli sugere que o conselho de cultura officie o conselho de educação para que este officie a Secretaria Municipal de cultura. E ela, Neusa Cipolli esteve em contato com uma pessoa ligada à abertura do Museu Rodrigues Alves e questionou a essa pessoa de quem foi a ideia de abrir a porta do museu, pois não tem nada lá dentro e que está tudo lá no porão estragando, tem um quarto lá montado e o resto são tudo salas vazias. Esse assunto fez com que a conselheira Neusa Cipolli trouxesse ao pleno essa pergunta: - Você vai trazer crianças da escola para ver o que? A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathidios) complementa para a conselheira Neusa Cipolli que descobriu em uma das salas uma louça de Makau China, e muitos objetos preciosos que eram expostos ali que reavivaram a memória de alguns conselheiros, como uma caneta tinteiro, um cortador de papel em prata e que, infelizmente, esses móveis todos estão no porão e estragando tudo. Podia-se fazer o Museu casa e uma ala pedagógica, com a sala dele montada, os objetos, a cadeira de palha, todos os conselheiros aprovaram essa ideia e a conselheira Neusa Cipolli solicitou que se officie esse assunto.

A presidente Inês Moraes passou para o item quatro e antes que entrasse no assunto ela leu uma emenda do vereador Ney Carteiro: “Fica autorizado à exploração de” propaganda e publicidade para concessão nos veículos e sistemas de transporte coletivo de passageiros, nas estações de transferências nos termos da Lei Federal 1272 de 10/04/2010 dos recursos decorrentes da veiculação de cada contrato de propaganda ou publicidade deverão ser destinados: 50% para a concessionária, 25% para o fundo de apoio ao esporte não profissional e 25% ao funcultura.” Porém o conselho de cultura não ganhou porque os vereadores votaram contra, pois a justificativa de não aprovarem esse projeto é porque o valor é muito pequeno, segundo informações da conselheira Neusa Cipolli e são relatadas em pleno as posições dos vereadores. A presidente Inês Moraes com uma cópia dessa emenda Le o seguinte: Os Vereadores Pedro Sanini, João Pitta, Marcio Almeida, Marcelo da Santa casa, Vantuir e o presidente da casa Marcelo Coutinho (Celão); votaram contra. • Os vereadores Fabrício, Marcos Evangelista, Tia Cleusa, Ney Carteiro, Décio Pereira, votaram a favor. A presidente do conselho de cultura ressalta que isso significa que nós não temos um fundo de cultura para a cultura de 25%, e que precisamos fazer uma mobilização juntamente com os municípios para estarmos na câmara fazendo uma pressão para que a gente não morra na praia quando o Plano Municipal de Cultura for até a Câmara para ser votado. E a Dra. Soraya Fillipo disse que o conselho de cultura e a sociedade não podem interferir no orçamento, pois vão existir barreiras. E complementa somos deliberativos, e só vamos deliberar com o orçamento que a gente tem, exemplo é o comtur, quer aprovar



o projeto do receptismo do turismo; para ser aprovado terá de passar pelo conselho que vai deliberar se esse projeto vai ser bom ou não para a cidade. A presidente Inês Moraes insiste e pede ao pleno que façamos uma mobilização quando o Plano municipal de Cultura for para a câmara. A Dra. Soraya Fillipo disse que o nosso plano municipal de cultura envolve quesitos que influencia na gestão orçamentária e outras providências. A Presidente Inês Moraes pergunta ao pleno se alguém quer fazer mais alguma colocação sobre a conferência, pois o conselheiro Walter Addeo teve de se retirar. Neusa Cipolli disse que a conferência foi muito boa e fez uma ressalva ao pleno, que mais da metade dos conselheiros não compareceu na conferência. A Dra. Soraya Fillipo cumprimentou a mesa diretiva pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo ao longo desse tempo e cumprimenta Presidente Inês Moraes e eu primeira secretária Fatima Marto, dizendo que desempenhamos um excelente trabalho. A presidente Inês Moraes disse que atrás disso teve ma comissão também, e que eu e ela nos reunimos em Abril com a Secretária Aline Damásio para tratar da conferência e ela alegou que não tinha braços para esse trabalho. E então, comunicamos que poderia deixar com o conselho de cultura, e foi o que fizemos. A primeira reunião da conferencia foi em minha casa primeira secretária Fatima Marto. E foi aí que a Secretária de cultura Aline Damásio chamou a comissão da conferência, e a gente se uniu com ela para a realização da III conferencia de cultura em nossa cidade. A Presidente também concordou com a conselheira Neusa Cipolli de que mais da metade dos conselheiros não compareceram na conferência. Bastos, vice Presidente logo em seguida parabenizou nossa delegada eleita na conferência, Terezinha Barbosa e desejou boa caminhada. E Terezinha Barbosa comentou que a secretária de cultura não queria que tivesse a eleição de delegados nessa conferência e o conselheiro Bastos batizou essa atitude como “cabresto” - Tivemos um cabresto e Terezinha Barbosa argumentou que talvez uma delegada agora não fizesse muito efeito, mas por outro lado foi bom para que não se elegeisse na correria. Dra. Soraya Fillipo diz que não tem previsão de quando será, e complementa e assumir um compromisso para daqui a dois, seis, ou outros meses sem saber se vai poder estar lá, se deixasse para mais tarde seria melhor. A presidente e demais conselheiros diz que a eleição dessa conferência teve suplentes e Dra. Soraya Fillipo afirma sua tese do problema da probabilidade da presença ou ausência é a mesma. A ideia de suprir delegados, segundo Neusa Cipolli foi à de Guilherme Varella em algumas reuniões. A conselheira Terezinha Barbosa conclui o raciocínio da mesa que chegou de que teria a conferência Estadual ano que vem resolvendo-se assim eleger delegados. E a conselheira Rosalice Filippo aproveitou que estávamos comentando sobre a eleição dos delegados, elogiou a realização desta conferência e que nós conselheiros cumprimos uma etapa muito importante e agora devemos ficar em cima do plano municipal de cultura para ele sair, porque daqui a pouco estaremos falando do SISTEMA MUNICIPAL DE



CULTURA e conversando sobre o SISTEMA NACIONAL DE CULTURA, as prioridades em plenário para análise do fucultura e então fechamos uma etapa muito importante. A Conselheira Terezinha Barbosa comunica ao pleno, dois pedidos do Conselheiro Walter Addeo que seria sobre solicitar o resultado oficial da conferência para a Secretaria municipal aprovadas em plenário para análise do CoMcult, e outro ofício ao Prefeito solicitando o escopo da lei orçamentária e encaminhada ao legislativo com os dados referentes da dotação da secretaria municipal de cultura, e funcultura referente.

A Conselheira Neusa Cipolli chama a atenção do pleno sobre um vídeo realizado do telhado da antiga prefeitura em um dia de ventania e foram demonstrados aos conselheiros as péssimas condições de conservação que se encontra o telhado da prefeitura velha, que partes do telhado quase saiam voando com a força do vento. Depois da demonstração a Presidente Inês Moraes informou que oficiou a secretária Aline Damásio sobre a nossa sala e ela não respondeu, e disse que a mesa enviou esse mesmo ofício ao senhor prefeito, e que este retornou a resposta em 23 de Setembro para a secretaria de cultura. A presidente disse que esteve na secretaria e falou com o subsecretário Wellington Vilanova e este alegou não conter nenhuma resposta do prefeito dessa data em diante. A Dra Soraya Fillipo disse que cedeu um armário e que este já foi entregue para a secretaria de cultura. A Presidente Inês Moraes começa a falar do quinto item que são as regras do wattssap do grupo. O vice- presidente Bastos fala sobre a lista oficial que está de acordo na nova lei 4.874, Kiko pediu afastamento e esta lista com a pauta está perfeita com todos os nomes dos conselheiros. O conselheiro Bastos apresentou também ao pleno a pasta contendo todos os ofícios recebidos de janeiro de 2017, todas as atas de janeiro de 2015 a dezembro de 2015, as listas de presença e todas as pautas e convocações devidamente protegidas até a de 2018 até o presente momento. Depois de conseguirmos a sala, nossa história vai ficar lá dentro e todos os arquivos estão em nossos computadores, ressalta no meu e da primeira secretária Fatima Marto. E o vice- presidente ressalta quanto à casa do conselho o que foi conseguido em nível de portaria e todos os conselhos existentes está guardado em uma pasta avulsa onde consta a legislação de todos os conselhos existentes através de portarias e vai ficar lá, até a posse de nossa sala ou do nosso novo presidente. Agradece a Dra. Soraya Fillipo pelo ofício que foi protocolado em 27/07/2018 que foi para assessoria de comunicação com estes dizeres: “Na condição de conselheira do poder público, solicitamos uma análise viabilizando que seja criado um site do CoMcult com endereço eletrônico e que seja colocado uma aba para cadastro de artistas “ A Dra.Soraya Fillipo explicou também como chegar até lá, o vice presidente Distéfano Bastos agradeceu a Dra. Soraya Fillipo e disse que na aba das secretarias há um link contendo tudo do CoMcult inclusive o cadastro dos artistas, cadastrados pela secretaria de cultura, e outra em ordem



alfabética pela primeira secretária do CoMcult . A Presidente Inês Moraes informou ao pleno, que Dra. Soraya Fillipo como trabalha no jurídico delegou a esta conselheira que verificasse todos os ofícios do conselho, junto à prefeitura. A conselheira Neusa Cipolli orienta ao pleno como chegar às caixinhas do conselho no portal da cidade. Distefano Bastos, vice- presidente informou ao pleno que foi feita uma pergunta a um vereador onde está escrito que existe uma obrigatoriedade dos conselhos terem de publicar as atas nas pastas da prefeitura. Essa pergunta foi feita há 90 dias e ainda sem resposta.

Dra. Soraya Fillipo respondeu que os atos praticados pelos conselhos devem estar disponibilizados ao público de uma forma geral que seria a lei da transparência, e dentro dessa política de transparência a prefeitura já é online e se você não publicar certamente vai ter um efeito. O conselheiro Bastos disse que tem todas as atas digitalizadas até 2018 e pergunta para quem se deve mandar para se poder fazer a publicação e Dra. Soraya Fillipo responde que se deve encaminhar para o setor de comunicação. O vice-presidente Distéfano Bastos agradece a Dra. SorayaFillipo por este esclarecimento e que isso será o próximo passo a ser feito. A conselheira Neusa Cipolli mais uma vez explica como chegar aos cadastros dos artistas. O conselheiro Bastos informa ao pleno que no dia 30 de setembro o conselho recebeu um convite da união dos artistas e ações culturais de Guaratinguetá e esta se iniciando um movimento cultural chamado SOL DA CULTURA que tem como objetivo unir toda a classe artística, produtora no sentido de defender e valorizar a arte do nosso município, desta forma convidou os artistas e associações culturais a se unir no dia 30/09/2018 no Museu Frei Galvão às 15h00min. O vice-presidente continuando sua fala diz que no mês passado conversando sobre o Wattssap com alguns conselheiros, pediu que encaminhassem a mim primeira secretária Fatima Marto, sugestões para somar, e que se faça um documento inteiro e iniciou a leitura: Cópia do watssap, artigo 186 do código civil Nós do CoMcult representados pela mesa diretiva sugerindo e elaborada;

- 1- para fazer parte do grupo do watssap a pessoa tem de ser conselheiro;

a- Representante do poder público, devidamente por ofício e devidamente assinado pelo secretário/ e ou secretária, ou notório saber assinado pela secretária de cultura eleita ou pelo presidente ou vice presidente do conselho;

2- O principal objetivo do grupo é tratar de assuntos pertinentes ao CoMcult

1–pauta,convocações e atas.
2–Reuniões ordinárias e ou extraordinárias
3-Eventos, divulgações agendas culturais
4-Assuntos de atividade pública pertinentes ao conselho



5–Assuntos de diferentes temas da sociedade civil
Cultura é liberdade de expressão, mas cabe o bom senso. Ficam proibido palavras de baixo calão ou áudios, insultos, falta de respeito, racismo, discriminatórias, calúnia, difamação ou ameaças ao colega do conselho, fotos ou vídeos com conotação sexual, fake-news, propagandas políticas ou eleitorais, piadas, vídeos multivacioais, bom dia- boa tarde- boa noite devem vir acompanhada do assunto.

6 – A cada mensagem que fugir ao propósito ou infringir as leis do Wattssap, os administradores deverão intervir e lembrá-los; quando surgir fatos novos esta norma não esgota o assunto podendo ser alterada a qualquer momento em aprovação em assembleia. O vice-presidente Bastos pede a permissão para poder enviar nos e-mails dos conselheiros para que estes enriqueçam as normas com suas sugestões ou supram as que estiverem a mais, a fim de evitar certos transtornos. Complementa o vice- presidente Bastos que o Watsapp nasceu em 2015, e nós estamos em 2018, e precisamos de um alinhamento para que nós tenhamos mais produtividade no dia-a-dia e conclui seu raciocínio dizendo que é uma ferramenta de trabalho. A conselheira Neusa Cipolli não concorda com essas regras porque tudo é cultura, não existe limite por achar ser uma censura, pois tem de prevalecer o bom senso na hora de discutir o assunto. Neusa Cipolli deu um exemplo que faz parte do grupo do Watsapp do parque das nascentes e foi solicitado em regra que não se publiquem no grupo assuntos nesse grupo que não fosse de cultura também e Tereza Barbosa disse que nem tudo é cultura também. Ficou decidido que não haveria regras do Watsapp no grupo do conselho de cultura devendo prevalecer apenas o bom senso entre os conselheiros. A reunião terminou pontualmente às 20h30min

Inês Moraes - Presidente do CoMcult - inesloyola@hotmail.com

Distéfano Bastos - Vice presidente do CoMcult – byonicao@gmail.com

Fatima Marto - Primeira Secretária do CoMcult – gomesmarto@hotmail.com

M. Ap.Machado Santos - Segunda Secretária – cida_mado@hotmail